

Progresso Genético para Características de Crescimento em Bovinos da Raça Nelore Participantes de Provas de Desempenho

*Adriano Santana Crozara¹; Cláudio Ulhôa Magnabosco²;
Danilo Rodrigues Boaventura²; Luís Cândido Ribeiro de Queiroz¹;
Fernando Nascimento Olímpio da Silva¹; Nayanny Corrêa Guimarães¹
(¹Universidade Federal de Goiás; ²Embrapa Cerrados)*

O objetivo deste trabalho foi utilizar as características de habilidade materna aos 120 e 210 dias de idade (MP120 e MP210) e peso aos 120, 210, 365 e 450 dias de idade (P120, P210, P365 e P450) estimando suas tendências genéticas. Foram utilizados dados de 1.808 animais da raça Nelore, com pais conhecidos, nascidos entre 2006 e 2014, criados a pasto e provenientes dos Testes de Desempenho realizados pelo Núcleo Regional da Embrapa Cerrados. O peso de cada animal foi ajustado à idade padrão de acordo com as características avaliadas. Os dados fenotípicos foram utilizados para estimar os parâmetros genéticos por um modelo animal ajustado ao conjunto de dados. As informações de sexo, ano e estação de nascimento e grupo de manejo formaram os grupos contemporâneos. Os dados de valores genéticos foram agrupados por ano de nascimento e renumerados, eliminando registros extremos. As estimativas das tendências genéticas para as características de habilidade materna e peso foram calculadas por meio da análise de regressão linear das médias anuais dos valores genéticos preditos sobre o ano de nascimento do animal. Os resultados mostraram que houve progresso genético para MP120 e MP210 após o ano de 2010. Há uma tendência crescente para essas características, o mesmo foi obtido para o peso P120, P210, P365 e P450. Tais respostas indicam que essas características devem ser levadas em consideração como critérios de seleção, visando progresso genético.

Termos para indexação: bovinos de corte, habilidade materna, peso corporal, tendência genética.

Fontes de financiamento: Embrapa.